

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EDUARDA SILVA FARIAS**

**CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL DE 2008: UMA ANÁLISE NO SETOR  
DE CONSUMO CÍCLICO**

**FLORIANÓPOLIS  
2018**

**EDUARDA SILVA FARIAS**

**CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL DE 2008: UMA ANÁLISE NO SETOR  
DE CONSUMO CÍCLICO**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Denize Demarche Minatti Ferreira

Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Alessandra Rodrigues Machado de Araujo

**FLORIANÓPOLIS**

**EDUARDA SILVA FARIAS**

**CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL DE 2008: UMA ANÁLISE NO SETOR  
DE CONSUMO CÍCLICO**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo nota média de \_\_\_\_\_, atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

---

Prof. Dr. Fernando Richartz  
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Denize Demarche Minatti Ferreira  
Presidente (Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Alessandra Rodrigues Machado de Araújo  
Membro (Co-orientadora)

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. José Alonso Borba  
Membro

Florianópolis, 30 de Novembro 2018.

## RESUMO

SILVA FARIAS, Eduarda. **Crise Financeira Internacional de 2008: Uma análise no Setor de Consumo Cíclico**. 39p. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

O objetivo geral deste trabalho é identificar o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas no setor de consumo cíclico frente a crise financeira internacional de 2008. Entre os indicadores utilizados para análise estão os índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, sendo que os índices-padrão serão obtidos pela mediana e outra medida estatística da mesma natureza, denominada *decis*, conforme metodologia proposta por Matarazzo (2010) para classificar a nota global das empresas por meio de conceitos. A amostra é composta por 30 empresas listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) atual [B]<sup>3</sup>, e o período analisado compreende os anos de 2008 a 2017. O estudo caracteriza-se como descritivo com procedimentos bibliográficos e abordagem quali-quantitativa. Os resultados apontaram que entre os conceitos atribuídos ao longo dos anos, sendo eles péssimos, deficientes, fracos, razoáveis, satisfatórios, bons e ótimos, o número de empresas classificadas como razoáveis são mais representativas em relação aos demais conceitos atribuídos. Destaca-se como exceção o ano de 2015, no qual os conceitos satisfatórios e fracos, respectivamente, correspondem a 43% e 27% da amostra, e ainda, que a partir de 2011 as empresas vêm apresentando resultados estáveis com mudanças pouco significativas, demonstrando a dificuldade do setor em melhorar seus índices financeiros e conseqüentemente seu desempenho diante da crise.

**Palavras Chave:** Consumo Cíclico. Crise Financeira. Desempenho Econômico-Financeiro.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Conceitos atribuídos aos índices conforme posição relativa.....	18
Figura 2: Escala de notas x conceitos.....	20

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Conceitos agrupados .....	22
Gráfico 2: Empresas classificadas com conceito razoável .....	22
Gráfico 3: Empresas classificadas com conceito péssimo, deficiente ou fraco.	23
Gráfico 4: Empresas classificadas com conceito satisfatório, bom ou ótimo ...	24

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Amostra .....	14
Quadro 2: Indicadores de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade .....	15
Quadro 3: Índices de liquidez geral das empresas em 2008 na ordem crescente de grandeza .....	17
Quadro 4: Índices-padrão de liquidez geral em 2008.....	17
Quadro 5: Tabela geral de índices-padrão referente a 2008.....	18
Quadro 6: Análise da posição relativa do Iochpe Maxion S.A. em 2008 .....	19
Quadro 7: Notas globais das empresas entre 2008 e 2017 .....	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1	ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA .....	9
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>10</b>
2.1	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	10
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
3.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	14
3.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	15
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>20</b>
4.1	APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....	20
4.2	ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	21
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>
	<b>APÊNDICE A – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2008</b> .....	<b>30</b>
	<b>APÊNDICE B – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2009</b> .....	<b>31</b>
	<b>APÊNDICE C – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2010</b> .....	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE D – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2011</b> .....	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE E – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2012</b> .....	<b>34</b>
	<b>APÊNDICE F – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2013</b> .....	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE G – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2014</b> .....	<b>36</b>
	<b>APÊNDICE H – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2015</b> .....	<b>37</b>
	<b>APÊNDICE I – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2016</b> .....	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE J – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2017</b> .....	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A crise econômica que afeta o mundo tem feito com que as pessoas procurem avaliar cuidadosamente a situação das empresas no processo da tomada de decisão. Para isso, se faz necessário uma análise detalhada das demonstrações financeiras por meio de índices e técnicas específicas obtendo uma melhor visão da situação econômico-financeira das empresas.

De acordo com Silva (2012), as percepções e experiências obtidas não são suficientes para orientar decisões que envolvam expectativas de riscos e retornos, sendo fundamental uma visão mais completa dos negócios.

Uma das funções da Contabilidade é produzir informações úteis aos usuários, de modo que permita avaliar a situação econômica e financeira da entidade, à avaliação de desempenho e expectativas ou tendências futuras para a tomada de decisões, por meio de instrumentos de análise patrimonial, econômica e financeira (SOUSA, 2010; MARION, 2012).

Pode-se classificar a análise de balanços em análise interna com analistas vinculados diretamente à empresa analisada, ou análise externa, vinculado à outra pessoa ou entidade interessada nos negócios da empresa a ser analisada (SOUSA, 2010).

Contribuem também no âmbito interno na área gerencial, na assessoria e na administração. Já no âmbito externo atua no mercado de capitais e influenciam as decisões de analistas e investidores (LINS; FILHO, 2012).

As informações geradas proporcionam aos gestores um melhor desempenho operacional, aos credores a análise da garantia do capital emprestado e aos investidores a capacidade de avaliar o retorno e segurança de seus investimentos (DINIZ, 2014).

Nesse contexto, o estudo pretende responder a seguinte questão: Qual o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas no setor de consumo cíclico frente à crise econômica nos períodos de 2008 até 2017? Assim, o objetivo do trabalho é identificar o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas no setor de consumo cíclico listadas na [B]<sup>3</sup> frente a crise econômica vivida atualmente no Brasil, como consequência da crise financeira internacional de 2008 e outros fatores que podem ter influenciado no desempenho das organizações.

Para Garcia (2018), 93% dos brasileiros garantem ter mudado de alguma forma seus comportamentos de consumo após o período de crise, seja diminuindo o consumo de alguma categoria de produtos, migrando para marcas com preços mais atrativos ou parando de comprar algum tipo de produto por conta da piora do ambiente econômico, afetando diretamente o padrão de vida dos consumidores e conseqüentemente da situação econômica das empresas.

Apesar disso, Napolitano (2018) ressalta que o número de empresas brasileiras que dão prejuízo diminuiu desde o ano 2015 devido à recuperação, ainda que lenta, da economia e dos resultados individuais das grandes empresas.

Portanto, a presente pesquisa justifica-se pela importância de se conhecer os indicadores apurados e níveis de desempenho, pois assim tem-se maior conhecimento de como se encontram as empresas por meio das informações divulgadas nas demonstrações contábeis, a fim de compreender melhor os dados que envolvem os relatórios financeiros.

## 1.1 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em cinco capítulos, sendo eles: Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Apresentação e Análise dos Resultados e Considerações Finais

O primeiro capítulo, Introdução, com suas considerações iniciais abordando o tema e problema com seus objetivos. O segundo capítulo, Fundamentação Teórica, com a caracterização do cenário frente à crise e estudos realizados na área. O terceiro capítulo, Metodologia, com a definição das categorias utilizadas na pesquisa, população e amostra, indicadores econômico-financeiros e método de coleta e análise de dados. O quarto capítulo, Apresentação e Análise dos Resultados, com o quadro geral dos resultados obtidos e análise mais detalhada por meio de gráficos. E finalmente o quinto capítulo, Considerações Finais, ressaltando os resultados obtidos e limitações da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica serão abordados os aspectos que contribuem e embasam a elaboração da pesquisa e a análise de dados, que consiste na caracterização do cenário frente à crise financeira internacional de 2008 e estudos anteriores realizados na área.

### 2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A atual situação econômica do Brasil tem preocupado a população que depende de seu trabalho para sustento, fazendo também com que os empresários aguardem momentos mais oportunos para iniciar novos projetos ou investimentos em consequência da queda no quadro econômico do país (VALLE, 2014).

Por sua vez, a crise financeira internacional de 2008, decorrente do desequilíbrio na maior economia do mundo, os Estados Unidos, teve seu ápice quando o banco Lehman Brothers, o quarto maior do País, declarou falência (PIRES; BALIERO, 2013).

Prates e Farhi (2009) apontam que após o agravamento da crise financeira decorrente da falência do banco Lehman Brothers ocorreu forte aumento da aversão aos riscos, além de acentuar a queda do preço das *commodities*, prejudicando a evolução da taxa de câmbio do real que sofreu uma desvalorização de aproximadamente 35%.

Sem crédito internacional, muitos países incluindo o Brasil entraram em recessão e sentem os efeitos da crise até hoje, como a variação do dólar, falta de dinheiro disponível para empréstimo nos bancos, inflação, a baixa e alta de juros, além da falência de muitas empresas (GASPARIN, 2011).

O setor de consumo cíclico também sofre com os impactos da crise, visto que é composto por empresas que dependem do ciclo em que a economia se encontra para obterem ganhos mais expressivos, enquanto que o setor de consumo não cíclico não tem essa dependência, pois são menos afetados em épocas de crise (MARIANO, 2013).

Com o propósito de verificar o desempenho dos setores econômicos em que estão classificadas as empresas listadas na BM&FBovespa no período de

2000 a 2006, Silva et al. (2007) concluíram que o setor de Consumo Cíclico foi o que obteve o melhor desempenho neste período, enquanto que o setor de Utilidade Pública, o menor.

Para identificar e analisar os indicadores de desempenho, Hein et al. (2007) fizeram uma pesquisa em 27 empresas listadas na BM&FBovespa classificadas no setor de consumo cíclico e comparou os resultados obtidos por meio de uma análise discriminante, verificando que existe correlação entre os métodos propostos em 26 empresas e apenas uma empresa apresentou classificação diferente da que havia recebido anteriormente na análise geral dos índices.

Backes et al. (2009) elaboraram um estudo sobre os indicadores contábeis que seriam mais significativos no desempenho financeiro das empresas, destacando nos resultados obtidos os índices de rentabilidade sobre vendas, retorno sobre o investimento, patrimônio líquido e sobre o ativo, mais os índices de liquidez e grau de alavancagem financeira.

Já com o objetivo de verificar qual o impacto nos indicadores econômicos e financeiros entre as empresas de agronegócio do Brasil em função da crise econômica mundial de 2008, compreendendo os períodos entre 2005 e 2010, Hall, Beck e Toledo Filho (2012) revelaram que as empresas tiveram forte impacto nos indicadores de endividamento e sofreram redução na liquidez e rentabilidade, porém houve rápida recuperação nos anos seguintes.

Lima e Deus (2013) analisaram os efeitos sentidos pela economia brasileira frente à crise financeira internacional de 2008, compreendendo as medidas adotadas pela economia brasileira frente ao cenário de recessão, principalmente referente às políticas monetária, fiscal, cambial e creditícia.

Os resultados obtidos demonstraram que as medidas adotadas no Brasil surtiram o efeito desejado em um cenário de crise e ajudaram o país a se recuperar de maneira mais eficaz no sentido de evitar efeitos mais severos e duradouros à economia, se comparado com os principais países centrais que ainda se encontram em um cenário recessivo.

Com relação ao desempenho organizacional das empresas de consumo cíclico, Vogt et al. (2014) realizaram uma análise dos fatores que determinam no desempenho de empresas familiares brasileiras de capital aberto e chegaram à conclusão de que as empresas com maior tempo de vida

apresentam melhores desempenhos organizacionais e que o tamanho delas influencia diretamente nessa questão, pois tendem a ser mais eficientes no uso de seus ativos apresentando uma relação positiva com o desempenho.

Melo, Boente e Mól (2014) realizaram um estudo com o objetivo de avaliar a eficiência econômico/financeira de 98 companhias integrantes do Índice de Ações de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) entre os anos de 2008 e 2010 e também a produtividade das companhias com dados coletados de suas demonstrações contábeis por meio da Análise Envoltória de Dados e do índice de Malmquist.

Os resultados apontaram que apenas 16 companhias foram consideradas eficientes, indicando que a maioria das empresas não foi eficiente em termos econômicos e financeiros, além de mostrar que 86% das companhias obtiveram crescimento entre os anos de 2008 e 2009, enquanto que entre 2009 e 2010 houve uma queda na produtividade em cerca de 63% das companhias.

Com o intuito de analisar de que maneira a crise econômica vivida atualmente pelo Brasil influencia nos indicadores financeiros das sociedades anônimas de capital aberto, Krigger e Panichi (2016) confirmaram que a crise afetou negativamente a maioria dos indicadores financeiros como liquidez corrente, solvência, margens operacionais e ebitda, além de trazer como consequência prejuízos nas demonstrações de resultado das empresas, porém por meio da manutenção de investimentos de melhoria com capital próprio e política de retenção de lucros, a Lojas Renner foi à única que registrou melhora nos indicadores permitindo que a companhia obtivesse um maior nível de segurança no período.

Gonçalves (2018) realizou análise econômico-financeira de quatro empresas de capital aberto listadas na [B]<sup>3</sup> com o objetivo de investigar o desenvolvimento dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento frente a atual crise vivida no Brasil nos períodos de 2011 a 2013 e 2014 a 2016, concluindo que a crise econômica teve influência nos resultados dos indicadores e conseqüentemente nas demonstrações contábeis que refletem o resultado do exercício das quatro empresas.

Diante dos estudos apresentados, percebe-se a necessidade de pesquisas mais profundas de como se encontra o setor de consumo cíclico e

as consequências da crise econômica sobre este setor, devido sua expressiva participação no mercado bem como no Produto Interno Bruto (PIB) do país, comparando o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas verificando diretamente os efeitos da crise em seus resultados.

### **3 METODOLOGIA**

Neste capítulo serão apresentadas as categorias de pesquisa utilizadas quanto aos seus objetivos, aos procedimentos e a abordagem do problema, pela da necessidade de se definir o delineamento da pesquisa (BEUREN, 2013).

Ainda quanto aos procedimentos metodológicos, serão definidas a população e amostra, os indicadores econômico-financeiros utilizados para a análise de dados e por fim o método de coleta e análise de dados utilizados nesta pesquisa.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva que segundo Gil (2010) apresenta características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

O estudo é de pesquisa bibliográfica, pois “procura explicar e discutir um tema ou um problema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos, etc.” (MARTINS; LINTZ, 2013, p. 15). Fachin (2006) ressalta que mesmo as pesquisas fundamentadas em campo, laboratório, documentos ou outros, devem ter apoio da pesquisa bibliográfica, pois pode conduzir um estudo em si mesmo ou preparar para outro tipo de pesquisa.

Quanto à abordagem do problema, classifica-se como pesquisa qualitativa, por expressar palavras e desenvolver conceitos e variáveis, bem como representar através de gráficos suas inter-relações, e ainda por lidar com dados na forma de números e procedimentos matemáticos para analisar dados numéricos (WALLIMAN, 2015). Malhotra (2001) afirma que é fundamental considerar as pesquisas qualitativas e quantitativas como complementares, pois juntas agregam maior valor à pesquisa.

### 3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa é formada pelas empresas do setor de Consumo Cíclico listadas na [B]<sup>3</sup>, sendo a amostra composta por 30 companhias de oito subsetores: Automóveis e Motocicletas (2 companhias), Comércio (11 companhias), Construção Civil (3 companhias), Hotéis e Restaurantes (1 companhia), Mídia (1 companhia), Tecidos, Vestuário e Calçados (7 companhias), Utilidades Domésticas (2 companhias) e Viagens e Lazer (3 companhias) conforme Quadro 1. O período de análise é compreendido entre os anos de 2008 e 2017.

Quadro 1: Amostra

<b>Amostra da Pesquisa</b>
lochpe Maxion S.A.
Mahle-Metal Leve S.A.
Dufry A.G.
Magazine Luiza S.A.
Via Varejo S.A.
Whirlpool S.A.
B2W Companhia Digital
Lojas Americanas S.A.
Lojas Marisa S.A.
Grazziotin S.A.
Guararapes Confecções S.A.
Lojas Renner S.A.
Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
MRV Engenharia e Participações S.A.
Gafisa S.A.
Tenda S.A.
Hoteis Othon S.A.
Cia Melhoramento de São Paulo
Mundial S.A.
Cambuci S.A.
Grendene S.A.
Alpargatas S.A.
Cia Hering S.A.
Karsten S.A.
Dohler S.A.
Hercules S.A.
Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.
Bicicletas Monark S.A.
Estrela S.A.
Tectoy S.A.

Fonte: Autores (2018).

### 3.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Matarazzo (2010, p. 82) descreve que “os índices constituem a técnica de análise mais empregada [...] e a característica fundamental dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa” a fim de auxiliar a visualizar as informações contidas nas demonstrações contábeis para o processo decisório.

Marion (2012) afirma que visualizar em forma de índices chega a ser mais significativo do que observar montantes por si só, além de facilitar consideravelmente o trabalho do analista.

Para isso, os índices serão avaliados com base em índices-padrão obtidos pela mediana e outra medida estatística da mesma natureza, denominado *decis* (MATARAZZO, 2010). “Adotando os *decis*, serão usadas nove medidas, possibilitando, assim, melhor comparação do desempenho de uma empresa em relação a seus concorrentes.” (RIBEIRO, 2014, p. 21).

Para a análise das demonstrações financeiras se faz necessário explorar a situação financeira separadamente da situação econômica, sendo os índices da situação financeira divididos em estrutura e liquidez, e os índices da situação econômica os de rentabilidade conforme Quadro 2 (MATARAZZO, 2010).

Quadro 2: Indicadores de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade

Símbolo	Índice	Fórmula
1. CT/PL	<b>Estrutura de Capital</b> Participação de Capitais de Terceiros	Capitais de Terceiros / Patrimônio Líquido x 100
2. PC/CT	Composição do Endividamento	Passivo Circulante / Capitais de Terceiros x 100
3. AP/PL	Imobilização do Patrimônio Líquido	Ativo Não Circulante / Patrimônio Líquido x 100
4. AP/PL + EL	Imobilização dos Recursos Não Correntes	Ativo Não Circulante / Patrimônio Líquido + Exigível a Longo Prazo x 100

5. LG	<b>Liquidez</b> Liquidez Geral	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo / Capitais de Terceiros
6. LC	Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante
7. LS	Liquidez Seca	Disponível + Títulos a Receber + Ativos de Rápida Conversibilidade / Passivo Circulante
8. V/AT	<b>Rentabilidade</b> Giro do Ativo	Vendas Líquidas / Ativo
9. LL/V	Margem Líquida	Lucro Líquido / Vendas Líquidas x 100
10. LL/AT	Rentabilidade do Ativo	Lucro Líquido / Ativo x 100
11. LL/PL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido x 100

Fonte: Adaptado de Matarazzo (2010).

Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição financeira da empresa e mensuram a participação do capital de terceiros e próprios no financiamento total das atividades da empresa, mostrando as grandes linhas de decisões financeiras em termos de obtenção e aplicação de recursos (LINS; FILHO, 2012; MATARAZZO, 2010).

Os índices de liquidez servem de parâmetro para “medir quão sólida é a base financeira da empresa, através do confronto dos ativos circulantes com as dívidas” enquanto os índices de rentabilidade mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, e conseqüentemente, o grau de êxito econômico da empresa por meio da taxa de lucro em comparação com valores que guardam alguma relação com o mesmo (MATARAZZO, 2010, p. 98-99; MARION, 2012).

A avaliação dos índices de uma empresa em comparação com demais empresas do mesmo ramo pode ser feita por meio de índices-padrão com base em nove *decis* encontrados a partir dos indicadores econômico-financeiros calculados (MATARAZZO, 2010).

O primeiro passo para encontrar os *decis* e a mediana de cada conjunto de indicadores, é colocá-los em ordem de grandeza crescente. O 1º *decil* é o valor que deixa 10% dos elementos do conjunto abaixo de si e 90% acima. Como nesta pesquisa, o conjunto tem 30 amostras para cada indicador, o 1º

*decil* deixa três elementos abaixo de si ( $3 = 10\% \times 30$ ) e 27 elementos a cima, sendo obtido através da média aritmética dos valores do 3º e 4º elemento.

Para o 2º *decil* é necessário deixar 20% dos elementos do conjunto abaixo de si e 80% acima, sendo que o mesmo procedimento é adotado para os demais *decis*. O 5º *decil* coincide com a mediana, uma vez que deixando 50% dos índices abaixo de si e 50% acima, estará dividindo o conjunto de índices em duas metades. Em resumo, para obter os índices-padrão é necessário tomar determinados índices financeiros de cada empresa em um ano base, os índices são colocados em ordem crescente de grandeza, resultando assim em índices-padrão dados pelos *decis*.

Em 2008, as 30 empresas do setor de Consumo Cíclico apresentaram os seguintes índices de Liquidez Geral em ordem de grandeza crescente, conforme Quadro 3.

Quadro 3: Índices de liquidez geral das empresas em 2008 na ordem crescente de grandeza

0,02	0,15	<b>0,20</b>	0,52	0,57	<b>0,64</b>	0,65	0,66	<b>0,74</b>	0,75
0,76	<b>0,85</b>	0,90	0,97	<b>1,05</b>	1,06	1,13	<b>1,14</b>	1,21	1,23
<b>1,34</b>	1,88	1,92	<b>1,98</b>	2,34	2,41	<b>3,25</b>	3,35	4,33	4,79

Fonte: Autores (2018).

O 1º *decil* deve ser um número superior 0,20 (que é o 3º elemento do conjunto em ordem de grandeza destacado na tabela acima) e inferior a 0,52 (a fim de deixar 27 elementos acima de si). Obtido pela média aritmética entre esses valores, o 1º *decil* será igual a 0,36.

Seguindo esse procedimento, encontram-se os seguintes valores para os demais *decis* conforme Quadro 4.

Quadro 4: Índices-padrão de liquidez geral em 2008

<b>Decis</b>	<b>Valores</b>
<b>1º Decil</b>	0,36 (média entre 0,20 e 0,52)
<b>2º Decil</b>	0,64 (média entre 0,64 e 0,65)
<b>3º Decil</b>	0,74 (média entre 0,74 e 0,75)
<b>4º Decil</b>	0,87 (média entre 0,85 e 0,90)
<b>Mediana</b>	1,06 (média entre 1,05 e 1,06)
<b>6º Decil</b>	1,17 (média entre 1,14 e 1,21)
<b>7º Decil</b>	1,61 (média entre 1,34 e 1,88)
<b>8º Decil</b>	2,16 (média entre 1,98 e 2,34)
<b>9º Decil</b>	3,30 (média entre 3,25 e 3,35)

Fonte: Autores (2018).

Definindo os demais *decis* de cada conjunto de indicadores, apresenta-se o Quadro 5 com os índices-padrão das 30 empresas selecionadas no setor de consumo cíclico para 2008.

Quadro 5: Tabela geral de índices-padrão referente a 2008

Índices Padrão	1º Decil	2º Decil	3º Decil	4º Decil	Mediana	6º Decil	7º Decil	8º Decil	9º Decil
<b>Estrutura</b>									
01. CT/PL	-355%	19%	35%	41%	61%	129%	172%	226%	747%
02. PC/CT	27%	34%	42%	54%	58%	62%	66%	73%	83%
03. AP/PL	-93%	27%	59%	75%	88%	115%	132%	217%	403%
04. AP/PL + ELP	33%	57%	62%	65%	70%	75%	92%	101%	115%
<b>Liquidez</b>									
05. LG	0,36	0,64	0,74	0,87	1,06	1,17	1,61	2,16	3,30
06. LC	0,50	0,84	1,06	1,31	1,41	1,91	2,30	2,97	4,05
07. LS	0,40	0,65	0,72	0,81	0,94	1,23	1,50	1,71	2,88
<b>Rentabilidade</b>									
08. V/AT	0,20	0,32	0,46	0,62	0,75	0,99	1,23	1,37	1,64
09. LL/V	-23,9	-5,7	0,7%	2,2%	4,5%	7,4%	10,4%	17,8%	26,3%
10. LL/AT	-12,6	-3,8%	0,4%	2,4%	3,5%	4,4%	6,3%	10,2%	15,1%
11. LL/PL	-2,2%	5,5%	8,0%	10,4%	13,0%	15,3%	21,1%	27,8%	42,0%

Fonte: Autores (2018).

Com isso, é possível comparar os indicadores de cada empresa com os valores constantes do Quadro 5, enquadrando os mesmos por decis.

A segunda etapa na avaliação de um índice é atribuir-lhe conceitos e notas em função da posição desse índice com relação aos índices-padrão. Para isso, os índices são divididos do tipo quanto maior, melhor, ou quanto menor, melhor (Figura 1).

Figura 1: Conceitos atribuídos aos índices conforme posição relativa

Padrões do Ramo		Piso	1º Decil	2º Decil	3º Decil	4º Decil	Mediana	6º Decil	7º Decil	8º Decil	9º Decil	Teto
<b>Índices do Tipo</b> Quanto maior, melhor. LG LC LS V/AT LL/V LL/AT LL/PL	Nota	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Conceito	Péssimo	Deficiente	Fraco	Razoável	Satisfatório	Bom	Ótimo				
<b>Índices do Tipo</b> Quanto menor, melhor. CT/PL PC/CT AP/PL AP/PL + ELP	Nota	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
	Conceito	Ótimo	Bom	Satisfatório	Razoável	Fraco	Deficiente	Péssimo				

Fonte: Adaptado de Matarazzo, (2010).

Para os índices do tipo quanto maior, melhor, pode-se atribuir nota 1 aos índices próximos ao 1º *decil*, nota 2 aos índices próximos ao 2º *decil*, e assim sucessivamente. Para os índices quanto menor, melhor, atribui-se nota 9 para os índices próximos ao 1º *decil*, 8 para os índices próximos ao 2º *decil*, e assim por diante.

Tendo como exemplo a empresa Iochpe Maxion S.A., depois de calculados os indicadores foram feitas as análises da posição relativa de cada índice em comparação aos índices-padrão e foram atribuídos os conceitos e notas referentes a 2008 (Quadro 6).

Quadro 6: Análise da posição relativa Iochpe Maxion S.A. em 2008

Índices	Valor	Decil	Nota	Conceito
CT/PL	74%	Mediana	5	Satisfatório
PC/CT	59%	Mediana	5	Satisfatório
AP/PL	116%	6º	4	Razoável
AP/PL+ELP	71%	Mediana	5	Satisfatório
LG	1,05	4º	4	Satisfatório
LC	1,33	4º	4	Satisfatório
LS	0,69	2º	2	Fraco
V/AT	0,79	Mediana	5	Satisfatório
LL/V	23,6%	8º	8	Ótimo
LL/AT	18,7%	9º	9	Ótimo
LL/PL	44,3%	9º	9	Ótimo

Fonte: Autores (2018).

Já conhecida avaliação de cada índice, é necessário verificar como se comporta a empresa globalmente por meio de uma nota global, que é dada pela seguinte fórmula proposta por Matarazzo (2010, p. 142).

$$NGE = (0,24*CT/PL) + (0,04*PC/CT) + (0,08*AP/PL) + (0,04*AP/PL+ELP) + (0,06*LG) + (0,1*LC) + (0,04*LS) + (0,08*V/AT) + (0,04*LL/V) + (0,04*LL/AT) + (0,24*LL/PL)$$

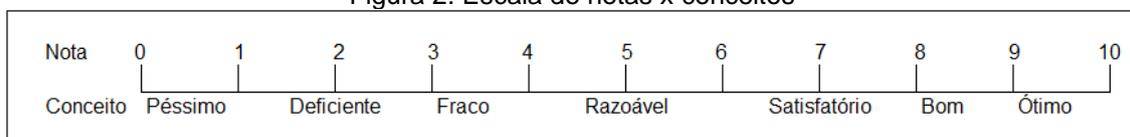
Para utilização dessa fórmula, devem ser utilizadas as notas de cada índice encontradas no Quadro 6, e não o valor calculado do índice diretamente.

Como exemplo apresenta-se a companhia Iochpe Maxion S.A. que apresentou 5,88 como nota global conforme discriminado a seguir.

$$\text{NGE} = 0,24*5 + 0,04*5 + 0,08*4 + 0,04*5 + 0,06*4 + 0,1*4 + 0,04*2 + 0,08*5 + 0,04*8 + 0,04*9 + 0,24*9 = 5,88.$$

Com a aplicação da “escala de notas x conceitos” apresentada na Figura 2, a nota global da empresa pode ser convertida em conceitos que variam entre “péssimo e ótimo”.

Figura 2: Escala de notas x conceitos



Fonte: Adaptado de Matarazzo, (2010).

Deste modo, levando em consideração a análise pela “escala de notas x conceitos”, a situação da companhia Iochpe Maxion S.A. em 2008 pode ser definida como razoável por meio da nota global.

O mesmo procedimento foi realizado para as demais empresas, obtendo-se o conceito final pela nota global para todos os anos analisados.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será abordada a apresentação e análise dos resultados por meio dos dados coletados, sendo apresentado inicialmente um quadro geral com os resultados obtidos e em sequência a análise a cerca desses resultados.

### 4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A seguir, serão apresentadas as notas globais das empresas entre os anos de 2008 e 2017 e seus respectivos conceitos atribuídos (Quadro 7).

Quadro 7: Notas globais das empresas entre 2008 e 2017

Conceitos		Total	Péssimo Deficiente	Fraco	Razoável	Satisfatório	Bom Ótimo
Nota 2008	Empresas	30	4	6	12	7	1
	%	100%	13%	20%	40%	23%	3%
Nota 2009	Empresas	30	2	6	15	7	0
	%	100%	7%	20%	50%	23%	0%
Nota 2010	Empresas	30	4	2	16	8	0
	%	100%	13%	7%	53%	27%	0%
Nota 2011	Empresas	30	4	5	11	10	0
	%	100%	13%	17%	37%	33%	0%
Nota 2012	Empresas	30	4	7	10	7	2
	%	100%	13%	23%	33%	23%	7%
Nota 2013	Empresas	30	5	4	12	9	0
	%	100%	17%	13%	40%	30%	0%
Nota 2014	Empresas	30	2	7	12	9	0
	%	100%	7%	23%	40%	30%	0%
Nota 2015	Empresas	30	4	8	5	13	0
	%	100%	13%	27%	17%	43%	0%
Nota 2016	Empresas	30	5	4	11	10	0
	%	100%	17%	13%	37%	33%	0%
Nota 2017	Empresas	30	3	6	12	9	0
	%	100%	10%	20%	40%	30%	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Verifica-se que entre os conceitos atribuídos ao longo dos anos, o número de empresas que possuem suas notas globais classificadas como razoáveis são maiores com relação às demais, com exceção do ano de 2015 onde empresas com resultados satisfatórios e fracos correspondem, respectivamente, a 43% e 27% da amostra.

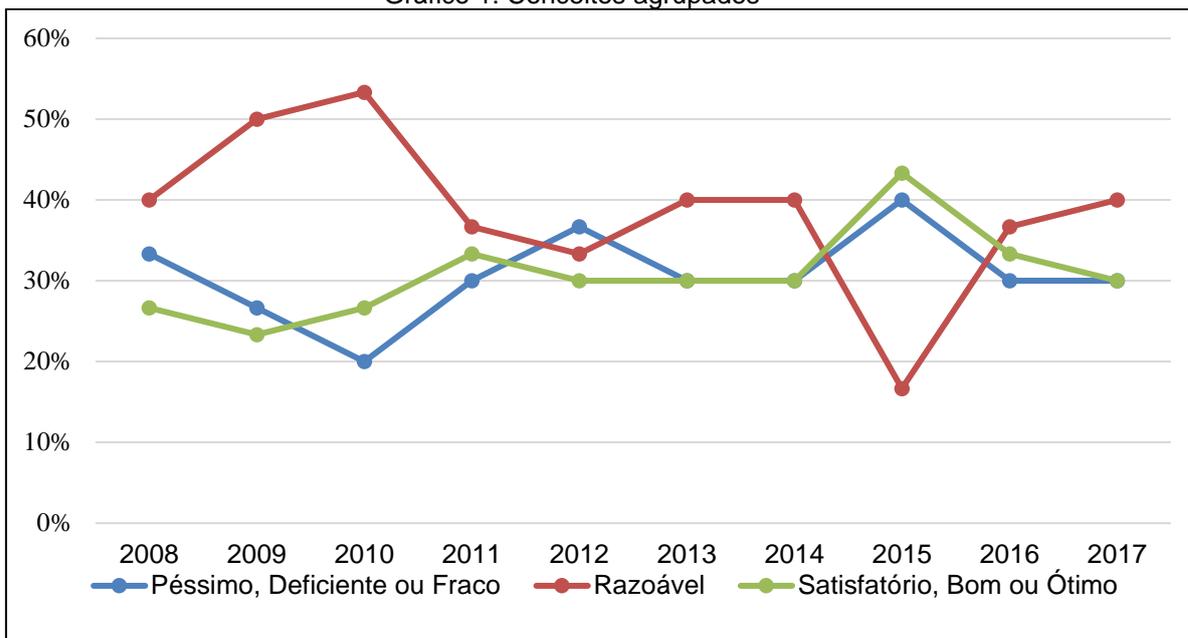
Destaca-se que apenas três empresas, uma em 2008 e duas em 2012 apresentarem resultados bons ou ótimos. Em 2008 com Hotéis Othon S.A. classificado no subsetor de Hotéis e Restaurantes, e em 2012 com Grendene S.A. e Hering S.A. classificadas no subsetor de Tecidos, Vestuário e Calçados.

#### 4.2 ANÁLISES DOS RESULTADOS

O Gráfico 1 aponta as empresas agrupadas em conceito péssimo, deficiente ou fraco, razoável e satisfatório, bom ou ótimo.

Observa-se que diante da queda no número de empresas consideradas razoáveis em 2015, as companhias classificadas com resultados péssimos, deficientes ou fracos e satisfatórios, bons ou ótimos correspondem, respectivamente, a 40% e 43% da amostra.

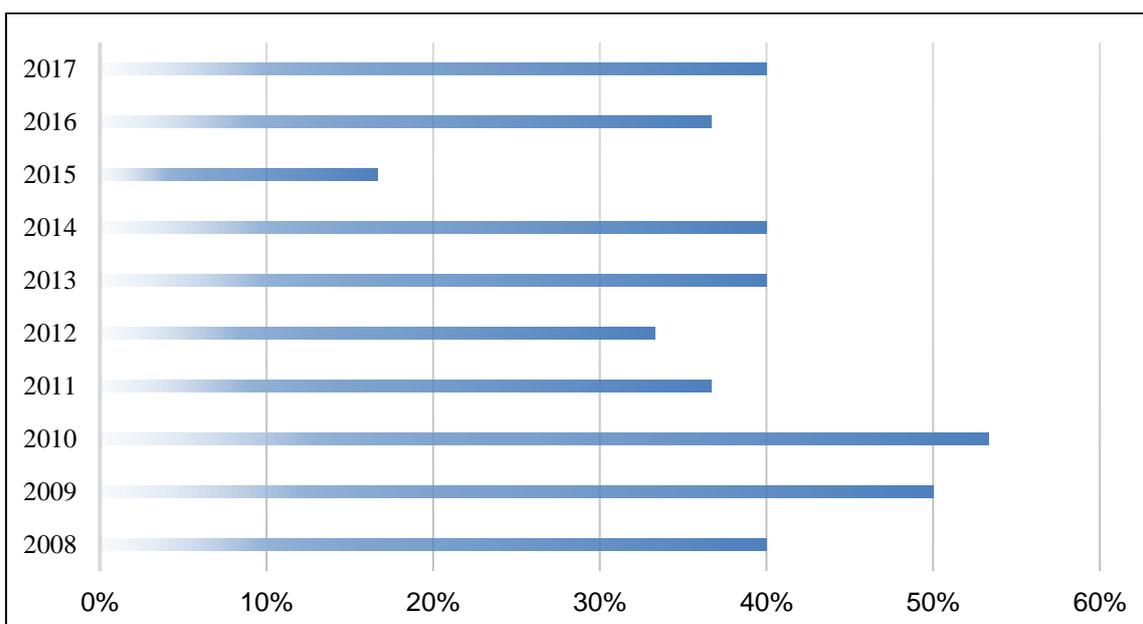
Gráfico 1: Conceitos agrupados



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O resultado das empresas enquadradas com conceito razoável é apresentado a seguir no Gráfico 2. Destaca-se que em 2015, 17% da amostra apresentaram resultados razoável sendo a menor porcentagem nos anos analisados, seguido de 33% em 2012, sendo que a maior amostra corresponde a 53% em 2010, ou seja, 16 empresas classificadas como razoáveis.

Gráfico 2: Empresas classificadas com conceito razoável

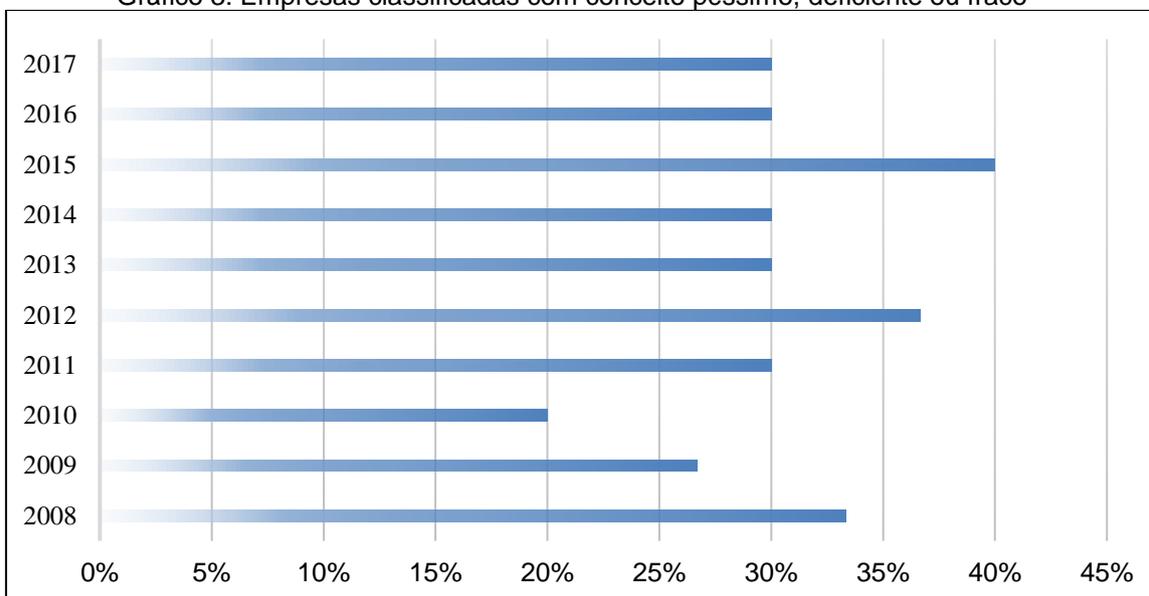


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Desse total, 7 empresas pertencem ao subsetor de Comércio, a maior amostra compreendida devido sua significativa participação na pesquisa com um total de 11 empresas. Entre elas, Magazine Luiza S.A., Via Varejo S.A., Whirlpool S.A., Lojas Americanas S.A., Lojas Marisa S.A., Grazziotin S.A. e Lojas Renner S.A. com suas notas globais classificadas com conceitos razoáveis em 2012.

O ano de 2015 foi considerado o mais difícil para boa parte das empresas, totalizando 40% da amostra, ou seja, 12 empresas com resultados péssimos, deficientes ou fracos se comparado com os outros anos, conforme apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Empresas classificadas com conceito péssimo, deficiente ou fraco



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

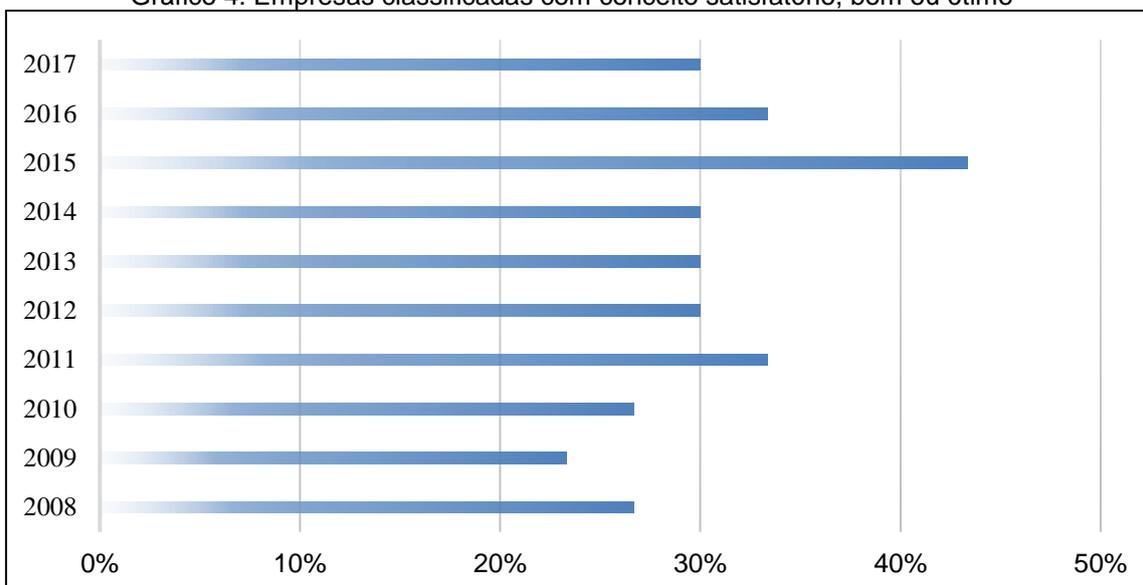
Neste ano, apesar de o conceito péssimo estar sendo apresentado agrupado com os conceitos deficientes e fracos, não houve empresas enquadradas nessa condição.

Contudo, 4 companhias expressaram resultados deficientes, das quais contam com as companhias Dufry A.G., Magazine Luiza S.A., Cia Melhoramentos de São Paulo e Cambuci S.A.

Nota-se que desde o ano de 2011, os conceitos péssimo, deficiente ou fraco vêm sendo constantes a 30% da amostra, com exceção dos anos de 2012 e 2015 quando houve aumento, o que pode ser considerado ruim para o setor pela dificuldade de evolução em seus resultados.

Como contrapartida, o ano de 2015 também pode ser considerado o melhor período com relação aos conceitos com resultados satisfatórios, bons ou ótimos, onde cerca de 43% da amostra, ou seja, 12 empresas apresentam-se enquadradas nesta categoria (Gráfico 4).

Gráfico 4: Empresas classificadas com conceito satisfatório, bom ou ótimo



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Neste ano, apesar de os conceitos estarem sendo apresentados agrupados, as 12 companhias deste grupo estão classificadas com resultados satisfatórios, compreendendo as seguintes empresas: Mahle-Metal Leve S.A., Graziotin S.A., Guararapes S.A., Lojas Renner S.A., Hotéis Othon S.A., Mundial S.A., Grendene S.A., Alpargatas S.A., Cia Hering S.A., Karsten S.A., Dohler S.A. e Bicycletas Monark S.A.

Ressalta-se para este grupo de conceitos a dificuldade do setor em melhorar seus índices econômico-financeiros e conseqüentemente seu desempenho diante da crise, também pode ser visto como resultados estáveis e mudanças positivas pouco significativas.

Por meio da análise das demonstrações foi possível identificar o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas, proporcionando aos gestores maiores informações da situação financeira das companhias inseridas no setor de consumo cíclico para a posterior tomada de decisões frente aos resultados apresentados.

No período anterior ao da crise financeira internacional de 2008, o setor

de consumo cíclico foi o que obteve o melhor desempenho entre os anos de 2000 e 2006 como já mencionado por Silva et al. (2007), porém apesar de esta pesquisa não estar sendo comparada com outros segmentos, é possível observar que o setor não vem conseguindo melhorar seu desempenho no período pós crise.

Entre os anos de 2009 e 2010, apesar de Melo, Boente e Mól (2014) realizarem uma pesquisa mais direcionada a verificar o nível de eficiência nas práticas de governança, promovendo o desenvolvimento econômico e a competitividade entre as empresas, de um total de 98 companhias da amostra apenas 16 foram consideradas eficientes, caindo cerca de 63% em termos de produtividade.

Deste modo, é preciso averiguar as medidas e políticas de estratégia adotadas pelas empresas para conhecer seus pontos fortes e fracos diante deste cenário e, assim conseguir melhores resultados.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve por objetivo identificar o nível de desempenho econômico-financeiro das empresas no setor de consumo cíclico diante da crise financeira internacional de 2008, compreendendo os períodos entre 2008 e 2017, por meio de indicadores financeiros em comparação com índices-padrão.

Os resultados apontaram que entre os conceitos atribuídos ao longo dos anos, o número de empresas que possuem suas notas globais classificadas como razoáveis são maiores com relação às demais, com exceção do ano de 2015 onde as maiorias das empresas estão classificadas com conceitos satisfatórios e fracos, respectivamente, correspondendo a 43% e 27% da amostra.

Ao analisar as empresas agrupadas em conceito péssimo, deficiente ou fraco, razoável e satisfatório, bom ou ótimo, observa-se também que as empresas não têm conseguido melhorar seu desempenho, apresentando resultados estáveis a partir de 2011, apenas com algumas oscilações pouco significativas, demonstrando a dificuldade das empresas em melhorar seus

resultados e conseqüentemente seus indicadores financeiros que refletem o resultado desta pesquisa.

No período anterior à crise, com relação ao estudo dos indicadores de desempenho das empresas no setor de consumo cíclico entre os anos de 2004 e 2005, Hein et al. (2007) concluíram por meio da metodologia utilizada por Matarazzo (2003) que das 27 empresas estudadas, 18 empresas foram classificadas com conceitos bons ou ótimos.

Entre os anos de 2006 e 2007, o setor de consumo cíclico foi o que obteve o melhor desempenho considerando todos os setores classificados na BM&FBovespa pela técnica de análise fatorial (SILVA et. al, 2007).

Em comparação com os resultados desta pesquisa, pode-se concluir que a crise financeira internacional de 2008 influenciou nos indicadores econômico-financeiros e nas demonstrações de resultado que representam a realidade das empresas, com apenas 3 companhias classificadas com conceitos bons ou ótimos, período posterior a crise.

Assim, ressalta-se a importância da análise das demonstrações contábeis para avaliação de desempenho das empresas por meio de instrumentos de análise patrimonial, de forma a contribuir em diversos aspectos, sendo eles fornecer uma visão ampla da estrutura, situação financeira e liquidez das companhias.

A pesquisa limitou-se a compreender o nível de desempenho de uma amostra de 30 empresas classificadas no setor de consumo cíclico listadas na [B]<sup>3</sup>, não sendo inserido o restante dos segmentos para uma melhor compreensão dos efeitos da crise econômica, sendo que foram analisados os indicadores apenas de forma global e não individualizada.

É importante ressaltar como limitação o fato de a crise financeira internacional de 2008 não ser a única variável influenciadora nos resultados encontrados, visto que os efeitos são atribuídos a uma série de fatores econômicos como, por exemplo, a dívida pública, arrecadação de impostos e tributos, gastos oficiais, entre outros.

Recomenda-se para pesquisas futuras que sejam explorados um maior número de empresas agregando diferentes setores, bem como sejam analisados quais indicadores sofreram maior impacto diante da crise.

## REFERÊNCIAS

- BACKES, Newton Alexandre et al. Indicadores contábeis mais apropriados para mensurar o desempenho financeiro das empresas listadas na Bovespa. **Estratégia e Negócios**, Florianópolis, v. 2, n. 1, jan./jun. 2009.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2013.
- [B]<sup>3</sup>. **Empresas Listadas no Setor de Consumo Cíclico**. 2018. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)> Acesso em: 05 mar. 2018.
- DINIZ, Flavia. **A Importância da Análise das Demonstrações Financeiras**. 2014. Disponível em: <<http://www.cienciascontabeis.com.br/importancia-analise-demonstracoes-financeiras/>> Acesso em: 20 mar. 2017.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia**. 5. ed. [rev] São Paulo: Saraiva, 2006.
- GARCIA, Alexandre. **Crise alterou hábitos de consumo de nove em cada dez brasileiros**. 2018. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/economia/crise-alterou-habitos-de-consumo-de-nove-em-cada-dez-brasileiros-02032018>> Acesso em: 25 jul. 2018.
- GASPARIN, Gabriela. **Entenda como a crise de 2008 influenciou a vida dos brasileiros**. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2011/09/entenda-como-crise-de-2008-influenciou-vida-dos-brasileiros.html>> Acesso em: 15 fev. 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.
- GONÇALVES, Jheniffer Figueira. **Crise econômica no Brasil: o desempenho dos indicadores financeiros de quatro empresas listadas na B3**. Artigo acadêmico apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Contábeis, UFU, Uberlândia, 2018.
- HALL, R.J; BECK, F; TOLETO FILHO, J.R. de. Análise do impacto da crise *subprime* nas empresas do agronegócio brasileiro listadas na BM&FBovespa. **Custos e @gronegócio on line** - v. 9, n. 1 – Jan/Mar - 2013. ISSN 1808-2882.
- HEIN, Nelson et al. Análise discriminante dos indicadores de desempenho de empresas listadas na Bovespa. **XVIII Simpósio de Pesquisa Operacional & Logística da Marinha** – Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 08 e 09 de Novembro de 2007.
- KRIGGER, Guilherme; PANICHI, Lauro Mazzini. **A crise econômica no Brasil: Influência nos indicadores financeiros das sociedades anônimas de capital**

aberto. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, Rio Grande do Sul, 2016.

LIMA, Thaís Damasceno; DEUS; Larissa Naves. A crise de 2008 e seus efeitos na economia. **Revista Cadernos da Economia**. Chapecó, v. 17, n. 32, p. 52-65, jan./jun. 2013.

LINS, Luís dos Santos; FILHO, José Francisco. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Interativa**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARIANO, Rafael. **Qual a diferença dos setores de consumo cíclico e não cíclico?** 2013. Disponível em: <<http://ricoporacaso.blogspot.com.br/2013/04/qual-diferenca-dos-setores-de-consumo.html>> Acesso em: 16 out. 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2013.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

MELO, Ewerton Bruno de; BOENTE, Diego Rodrigues; MÓL, Anderson Luiz Rezende. Avaliação Econômico-Financeira das Companhias Integrantes ao IGCBM&FBovespa sob a ótica da Análise Envolvória de Dados. **Revista Ambiente Contábil**. UFRN-Natal-RN. v.6, n.2, p. 189 – 219, jul./dez. 2014.

NAPOLITANO, Giuliana. **Cai número de empresas brasileiras que dão prejuízo**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/blog/primeiro-lugar/cai-numero-de-empresas-brasileiras-que-dao-prejuizo/>> Acesso em: 25 jul. 2018.

PIRES, Fabiana; BALIEIRO, Sílvia. **O mundo depois da crise de 2008**. 2013. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Visao/noticia/2013/09/o-mundo-depois-da-crise-de-2008.html>> Acesso em: 15 fev. 2018.

PRATES, Daniela Magalhães; FARHI, Maryse. **A crise financeira internacional, o grau de investimento e a taxa de câmbio do real**. Texto para Discussão. IE/UNICAMP, Campinas, n. 164, ago. 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços FÁCIL**. – 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Ahiram Cardoso et al. Avaliação do desempenho de setores econômicos brasileiros: uma abordagem quantitativa. **XIV Congresso Brasileiro de Custos** – João Pessoa - PB, Brasil, 05 de dezembro a 07 de Dezembro de 2007.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 11. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso. **Análise das Demonstrações Contábeis**. v. 1 / Dayse Pereira Cardoso Sousa; Roberto Martins. – 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

VALLE, Alberto. **A atual situação econômica do Brasil e suas perspectivas**, 2014. Disponível em: <<http://www.empreendedoresweb.com.br/atual-situacao-economica-do-brasil/>> Acesso em: 16 out. 2016.

VOGT, Mara et al. Análise dos fatores que determinam o desempenho das empresas familiares brasileiras de capital aberto listadas na BM&FBovespa pertencentes ao setor de consumo cíclico. **5º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade** – Florianópolis – SC, Brasil, 19 a 21 de Maio de 2014.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 201

**APÊNDICE A – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2008**

INDICADORES 2008	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	74%	166%	174%	1678%	176%	128%	1009%	2246%	233%	35%	19%	121%	39%	49%	131%
PC/CT	59%	73%	33%	66%	80%	72%	66%	57%	61%	100%	55%	90%	86%	40%	39%
AP/PL	116%	164%	193%	638%	96%	128%	324%	1029%	132%	61%	83%	71%	56%	79%	114%
AP/PL+ELP	71%	114%	89%	96%	70%	94%	73%	96%	69%	61%	77%	64%	53%	61%	63%
LG	1,05	0,76	0,57	0,75	1,23	1,06	0,85	0,64	0,97	2,34	1,92	1,34	2,41	1,98	1,14
LC	1,33	0,84	1,42	1,02	1,29	1,08	1,18	1,03	1,42	2,11	3,38	1,37	2,47	3,60	2,31
LS	0,69	0,61	0,79	0,63	0,85	0,71	0,94	0,72	1,10	1,53	2,61	1,13	1,67	1,75	1,43
V/AT	0,79	1,09	0,63	1,56	1,81	1,72	1,99	1,27	1,42	1,37	0,45	1,38	0,92	0,21	0,23
LL/V	23,6%	3,4%	5,6%	-3,2%	0,0%	10,7%	1,5%	1,8%	1,7%	11,4%	16,9%	7,5%	7,7%	48,0%	24,6%
LL/AT	18,7%	3,7%	3,5%	-5,0%	0,0%	18,5%	2,9%	2,3%	2,4%	15,5%	7,6%	10,3%	7,1%	10,0%	5,6%
LL/PL	44,3%	10,9%	12,3%	-88,5%	-0,1%	39,6%	24,1%	39,5%	9,5%	22,5%	10,0%	25,1%	14,8%	15,8%	13,8%

INDICADORES 2008	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	39%	-4650%	220%	484%	-424%	25%	42%	170%	310%	35%	-108%	47%	18%	-301%	-410%
PC/CT	53%	30%	26%	28%	35%	64%	57%	44%	65%	64%	1%	59%	50%	74%	25%
AP/PL	77%	-4277%	318%	482%	-114%	19%	73%	132%	241%	34%	-7%	92%	45%	-140%	-71%
AP/PL+ELP	65%	135%	121%	107%	66%	18%	62%	67%	116%	31%	106%	78%	41%	-658%	35%
LG	3,35	0,15	0,20	0,74	0,52	4,33	1,88	1,13	0,90	3,25	0,02	1,21	4,79	0,65	0,66
LC	3,05	0,20	0,03	0,75	1,39	6,72	2,89	1,85	0,84	4,51	0,72	1,97	8,18	0,28	2,29
LS	1,62	0,19	0,03	0,64	0,84	6,06	2,28	1,47	0,65	3,14	0,72	1,33	7,66	0,12	0,94
V/AT	0,32	0,20	0,02	0,33	1,26	0,78	1,20	0,72	0,72	0,61	0,47	0,61	0,18	0,42	1,06
LL/V	-8,1%	-24,6%	198,0%	2,6%	-2,1%	18,8%	10,1%	7,3%	-16,7%	3,4%	-178,4%	6,2%	28,0%	-31,2%	-23,1%
LL/AT	-2,6%	-4,9%	3,5%	0,9%	-2,6%	14,6%	12,1%	5,3%	-12,0%	2,1%	-84,6%	3,8%	4,9%	-13,2%	-24,5%
LL/PL	-4,3%	122,6%	11,9%	4,8%	8,9%	19,7%	18,5%	14,0%	-47,1%	2,8%	7,1%	6,9%	6,1%	30,6%	96,6%

### APÊNDICE B – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2009

INDICADORES 2009	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPO-L	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZI-OTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	112%	99%	166%	-31106%	248%	144%	828%	1625%	87%	33%	17%	114%	37%	54%	146%
PC/CT	48%	35%	41%	58%	79%	74%	43%	48%	71%	69%	51%	92%	89%	54%	36%
AP/PL	147%	121%	177%	-9629%	169%	113%	306%	649%	104%	82%	93%	58%	53%	80%	106%
AP/PL+ELP	93%	74%	89%	74%	111%	82%	53%	68%	84%	74%	86%	53%	51%	64%	70%
LG	0,74	0,89	0,64	0,76	1,18	1,09	0,83	0,70	1,07	1,62	1,52	1,46	2,55	2,03	1,06
LC	1,22	2,22	1,31	1,19	0,92	1,23	1,76	1,39	1,33	2,27	2,75	1,49	2,55	2,53	2,09
LS	0,87	1,72	0,85	0,71	0,40	1,01	1,20	0,98	1,00	1,57	2,09	1,27	1,72	1,77	1,60
V/AT	0,71	0,84	0,98	1,62	1,49	1,27	1,57	1,10	1,06	0,60	0,38	1,26	1,24	0,23	0,21
LL/V	5,4%	1,7%	4,1%	-3,0%	-9,4%	7,0%	1,5%	3,3%	5,3%	13,5%	28,6%	8,1%	2,5%	40,8%	8,6%
LL/AT	3,9%	1,5%	4,0%	-4,9%	-13,9%	8,9%	2,3%	3,6%	5,6%	8,2%	10,9%	10,2%	3,1%	9,4%	1,8%
LL/PL	8,3%	3,1%	9,4%	-230,1%	-46,9%	22,2%	24,0%	73,9%	15,0%	13,9%	13,5%	24,0%	4,3%	17,5%	5,0%

INDICADORES 2009	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBU-CI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	99%	-1880%	162%	587%	616%	21%	36%	83%	238%	32%	-107%	51%	15%	-298%	720%
PC/CT	24%	23%	29%	29%	34%	86%	54%	58%	47%	43%	1%	53%	23%	79%	62%
AP/PL	102%	-1678%	258%	585%	244%	17%	62%	71%	189%	74%	-6%	99%	40%	-146%	247%
AP/PL+ELP	58%	124%	120%	113%	48%	16%	53%	53%	83%	63%	105%	80%	36%	-383%	66%
LG	1,80	0,15	0,21	0,68	0,81	5,11	2,34	1,51	0,85	1,97	0,01	1,06	5,93	0,57	0,90
LC	4,13	0,24	0,08	0,61	2,22	5,85	3,81	2,34	1,35	4,20	0,70	1,93	22,12	0,22	1,29
LS	3,12	0,22	0,08	0,50	1,56	5,30	3,24	1,83	0,96	2,94	0,70	1,40	21,57	0,15	0,87
V/AT	0,32	0,21	0,02	0,30	1,32	0,85	0,99	1,06	0,79	0,41	0,40	0,61	0,14	0,34	1,52
LL/V	8,9%	-5,1%	870,5%	-10,0%	33,2%	18,1%	8,6%	19,1%	3,2%	2,4%	-54,5%	5,6%	26,9%	-66,0%	-44,1%
LL/AT	2,9%	-1,1%	13,9%	-3,0%	44,0%	15,4%	8,6%	20,3%	2,5%	1,0%	-21,7%	3,4%	3,7%	-22,5%	-67,1%
LL/PL	5,9%	27,0%	44,5%	-18,7%	-528,4%	19,6%	12,0%	43,3%	9,0%	1,6%	1,4%	5,2%	8,5%	49,9%	443,1%

**APÊNDICE C – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2010**

INDICADORES 2010	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	113%	81%	163%	4565%	66%	176%	1088%	828%	127%	35%	16%	101%	80%	96%	88%
PC/CT	30%	34%	36%	62%	71%	63%	43%	61%	86%	71%	49%	87%	55%	43%	31%
AP/PL	131%	117%	195%	1621%	101%	149%	368%	346%	116%	75%	87%	73%	57%	97%	123%
AP/PL+ELP	73%	76%	96%	89%	84%	90%	51%	81%	98%	68%	81%	65%	42%	63%	70%
LG	0,84	0,90	0,55	0,73	1,59	1,06	0,81	0,74	0,97	1,76	1,92	1,51	1,60	1,51	1,23
LC	2,42	2,30	1,15	1,07	1,41	1,16	1,74	1,16	1,02	2,40	3,71	1,45	2,78	2,38	2,80
LS	1,72	1,77	0,51	0,53	0,89	0,85	1,30	0,82	0,76	1,77	2,60	1,14	1,72	1,66	2,15
V/AT	1,04	0,63	1,16	1,89	1,08	1,26	1,25	1,15	0,91	0,65	0,36	1,33	1,28	0,31	0,18
LL/V	9,5%	5,4%	5,5%	1,6%	-1,4%	10,9%	0,6%	5,4%	12,3%	13,6%	41,8%	11,3%	10,6%	36,8%	33,7%
LL/AT	9,9%	3,4%	6,4%	3,1%	-1,5%	13,7%	0,7%	6,2%	11,2%	8,9%	15,0%	15,0%	13,5%	11,2%	5,9%
LL/PL	22,6%	8,1%	15,6%	332,7%	-3,9%	37,9%	9,3%	76,9%	27,0%	12,4%	18,6%	32,6%	24,1%	24,1%	13,8%

INDICADORES 2010	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	83%	-1298%	115%	511%	408%	19%	47%	69%	248%	31%	-106%	52%	49%	-269%	161%
PC/CT	39%	26%	25%	35%	27%	93%	68%	68%	53%	47%	1%	61%	86%	82%	89%
AP/PL	83%	-1127%	214%	505%	207%	14%	53%	56%	223%	77%	-5%	97%	15%	-133%	82%
AP/PL+ELP	55%	130%	115%	117%	52%	14%	46%	45%	104%	66%	127%	81%	14%	-257%	70%
LG	1,84	0,16	0,16	0,75	0,85	5,59	2,15	1,74	0,74	1,91	0,00	1,09	2,78	0,55	1,26
LC	3,08	0,21	0,03	0,58	2,71	5,92	2,92	2,43	0,94	3,71	0,22	1,74	3,19	0,16	1,25
LS	2,59	0,20	0,03	0,48	1,79	5,45	2,54	1,72	0,65	2,20	0,22	1,19	3,16	0,10	0,73
V/AT	0,26	0,22	0,00	0,33	1,29	0,84	0,86	1,13	0,77	0,49	0,21	0,66	0,06	0,34	1,60
LL/V	15,4%	-15,6%	-534,5%	6,0%	4,2%	18,8%	18,6%	20,9%	5,9%	5,0%	-450,5%	5,8%	578,1%	-59,0%	-4,7%
LL/AT	3,9%	-3,4%	-2,2%	2,0%	5,4%	15,7%	15,9%	23,7%	4,6%	2,4%	-96,0%	3,8%	36,8%	-20,2%	-7,6%
LL/PL	8,7%	49,8%	-6,1%	13,0%	33,6%	19,9%	25,6%	47,2%	16,7%	3,2%	5,6%	5,9%	109,4%	37,3%	-30,6%

**APÊNDICE D – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2011**

INDICADORES 2011	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPO-L	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZI-OTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	105%	76%	248%	370%	100%	178%	203%	694%	164%	38%	12%	114%	176%	117%	152%
PC/CT	61%	66%	26%	64%	58%	82%	50%	54%	48%	78%	47%	69%	40%	42%	72%
AP/PL	120%	107%	263%	167%	117%	137%	117%	361%	133%	78%	85%	95%	126%	108%	75%
AP/PL+ELP	85%	85%	93%	72%	82%	104%	58%	85%	72%	72%	80%	70%	62%	64%	116%
LG	0,84	0,96	0,42	0,91	1,32	1,04	1,04	0,66	0,87	1,61	2,27	1,23	0,90	1,40	0,75
LC	1,32	1,37	1,33	1,27	1,44	0,96	1,82	1,17	1,67	2,01	4,80	1,52	2,11	2,24	0,79
LS	0,99	1,04	0,62	0,53	1,02	0,78	1,42	0,81	1,25	1,40	3,33	1,11	1,36	1,55	0,62
V/AT	1,06	0,80	0,76	1,76	0,86	1,22	1,10	1,06	0,88	0,67	0,36	1,26	0,87	0,32	0,15
LL/V	11,2%	10,0%	5,1%	0,2%	2,0%	6,3%	-2,6%	5,3%	8,9%	13,1%	40,3%	10,8%	8,0%	31,7%	-93,7%
LL/AT	11,9%	8,1%	3,9%	0,4%	1,7%	7,7%	-2,9%	5,6%	7,8%	8,8%	14,5%	13,6%	6,9%	10,2%	-14,2%
LL/PL	26,3%	14,2%	15,2%	3,5%	3,5%	22,0%	-14,2%	52,4%	21,1%	12,5%	17,4%	31,0%	21,5%	24,1%	-29,7%

INDICADORES 2011	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBU-CI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	74%	-462%	84%	1970%	447%	13%	38%	56%	738%	31%	-102%	124%	19%	-233%	197%
PC/CT	94%	28%	18%	39%	40%	94%	70%	70%	68%	46%	3%	39%	50%	81%	96%
AP/PL	87%	-338%	184%	1801%	202%	23%	50%	44%	530%	74%	-2%	140%	25%	-116%	41%
AP/PL+ELP	83%	145%	109%	138%	55%	23%	45%	38%	159%	63%	-195%	80%	23%	-210%	39%
LG	1,48	0,14	0,05	0,70	0,87	7,53	2,47	2,09	0,57	1,98	0,01	0,67	5,15	0,51	1,32
LC	1,25	0,19	0,05	0,35	1,91	7,18	3,31	2,84	0,61	4,03	0,14	1,71	10,06	0,09	1,34
LS	0,78	0,17	0,05	0,27	1,28	6,64	2,80	2,07	0,48	2,58	0,14	0,96	9,73	0,06	0,93
V/AT	-0,04	0,27	0,00	0,33	1,08	0,72	0,93	1,22	0,86	0,57	0,46	0,49	0,14	0,31	1,27
LL/V	498,5%	-37,0%	-105,5%	-15,2%	2,8%	20,9%	16,3%	22,0%	-24,8%	8,0%	-1234,5%	7,7%	68,5%	-60,9%	-9,6%
LL/AT	-18,2%	-9,9%	-0,3%	-5,0%	3,1%	15,0%	15,1%	26,8%	-21,3%	4,6%	-567,3%	3,8%	9,7%	-19,0%	-12,2%
LL/PL	-34,8%	54,5%	-0,7%	-46,2%	18,0%	17,6%	22,1%	48,0%	-94,4%	6,1%	11,8%	8,2%	23,1%	29,0%	-44,7%

### APÊNDICE E – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2012

INDICADORES 2012	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFREY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	96%	59%	161%	566%	61%	182%	318%	766%	114%	36%	12%	144%	368%	127%	153%
PC/CT	53%	53%	27%	58%	59%	69%	46%	52%	41%	78%	41%	61%	34%	49%	44%
AP/PL	120%	105%	184%	276%	109%	119%	176%	403%	115%	74%	89%	101%	225%	124%	73%
AP/PL+ELP	83%	82%	85%	81%	87%	76%	64%	86%	69%	68%	83%	65%	66%	75%	90%
LG	0,83	0,97	0,57	0,82	1,47	1,07	0,90	0,68	0,96	1,77	1,92	1,06	0,68	1,34	0,73
LC	1,49	1,73	1,75	1,20	1,44	1,30	1,67	1,17	2,11	2,20	4,70	1,62	1,95	1,67	1,28
LS	1,08	1,27	1,05	0,67	0,82	1,09	1,17	0,81	1,35	1,55	3,32	1,26	1,20	1,22	0,86
V/AT	0,91	0,86	0,84	1,64	1,03	1,11	1,08	0,97	1,06	0,68	0,29	1,14	0,65	0,28	0,19
LL/V	4,1%	9,7%	5,0%	-0,1%	6,5%	9,6%	-4,1%	5,7%	9,7%	12,9%	44,6%	9,7%	1,8%	21,6%	-10,6%
LL/AT	3,7%	8,3%	4,2%	-0,2%	6,7%	10,6%	-4,4%	5,5%	10,3%	8,7%	12,9%	11,2%	1,2%	6,1%	-2,0%
LL/PL	7,3%	13,4%	13,4%	-1,1%	11,5%	32,4%	-17,0%	51,0%	24,2%	12,4%	15,3%	28,9%	5,7%	14,6%	-4,9%

INDICADORES 2012	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	112%	-403%	83%	2561%	1576%	13%	42%	51%	1015%	35%	-102%	150%	17%	-225%	638%
PC/CT	73%	26%	18%	33%	43%	94%	70%	79%	36%	49%	1%	46%	38%	82%	84%
AP/PL	111%	-282%	182%	2327%	670%	36%	54%	43%	646%	74%	-1%	174%	28%	-109%	100%
AP/PL+ELP	85%	143%	108%	128%	68%	35%	48%	39%	86%	63%	219%	96%	25%	-180%	50%
LG	0,98	0,15	0,07	0,71	0,78	7,82	2,24	2,20	0,63	1,84	0,01	0,51	5,66	0,50	1,01
LC	1,23	0,20	0,07	0,40	1,47	6,50	2,99	2,67	1,29	3,51	0,37	1,10	14,25	0,09	1,19
LS	0,85	0,18	0,07	0,31	0,91	5,82	2,48	2,00	0,99	2,29	0,37	0,59	13,82	0,05	0,93
V/AT	0,15	0,31	0,00	0,29	0,95	0,82	0,96	1,26	0,73	0,57	0,60	0,64	0,16	0,18	1,16
LL/V	-20,9%	-18,5%	87,5%	-2,4%	-12,5%	23,9%	12,4%	20,9%	-0,8%	6,7%	-803,6%	1,6%	29,6%	-51,5%	-14,5%
LL/AT	-3,2%	-5,7%	0,2%	-0,7%	-11,9%	19,5%	11,9%	26,3%	-0,6%	3,8%	-483,9%	1,0%	4,7%	-9,2%	-16,8%
LL/PL	-6,3%	19,0%	0,4%	-16,9%	-101,9%	22,9%	17,9%	41,6%	-6,6%	5,2%	8,6%	2,5%	10,9%	12,1%	-76,5%

**APÊNDICE F – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2013**

INDICADORES 2013	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	175%	65%	234%	574%	237%	180%	550%	576%	112%	39%	13%	181%	534%	108%	114%
PC/CT	19%	31%	32%	63%	83%	65%	50%	43%	44%	82%	45%	60%	32%	43%	53%
AP/PL	223%	103%	258%	257%	113%	118%	300%	320%	121%	70%	93%	106%	312%	113%	112%
AP/PL+ELP	92%	71%	99%	82%	80%	73%	80%	75%	74%	65%	87%	61%	67%	70%	72%
LG	0,31	1,04	0,40	0,86	1,14	1,06	0,77	0,71	0,92	1,81	1,53	1,01	0,63	1,40	1,12
LC	1,57	3,04	1,03	1,15	1,15	1,38	1,27	1,43	1,86	2,16	3,41	1,62	1,91	2,04	1,72
LS	1,12	2,31	0,47	0,66	0,85	1,16	0,79	0,96	1,23	1,62	2,50	1,34	1,25	1,46	1,31
V/AT	0,58	0,86	0,75	1,72	1,63	1,02	1,04	0,97	1,07	0,69	0,28	0,97	0,72	0,28	0,19
LL/V	8,7%	10,3%	4,2%	1,4%	5,3%	12,1%	-3,0%	5,9%	3,4%	14,9%	46,4%	10,0%	-2,6%	18,0%	66,7%
LL/AT	5,1%	8,9%	3,2%	2,4%	8,7%	12,3%	-3,1%	5,7%	3,6%	10,2%	13,1%	9,7%	-1,9%	5,0%	12,7%
LL/PL	16,0%	14,8%	11,1%	17,4%	33,6%	37,1%	-18,5%	45,4%	8,0%	14,9%	15,7%	29,1%	-10,1%	10,7%	30,3%

INDICADORES 2013	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	225%	-1154%	86%	2387%	1309%	11%	61%	43%	-25837%	32%	-101%	141%	12%	-200%	3124%
PC/CT	88%	27%	16%	34%	45%	93%	61%	80%	39%	44%	1%	48%	32%	82%	88%
AP/PL	219%	-990%	185%	2221%	700%	35%	64%	41%	-14824%	71%	-1%	152%	28%	-85%	333%
AP/PL+ELP	171%	134%	107%	134%	85%	34%	51%	38%	94%	60%	10643%	88%	26%	-133%	69%
LG	0,54	0,21	0,07	0,75	0,70	8,41	1,67	2,44	0,54	2,01	0,00	0,92	7,60	0,45	0,93
LC	0,54	0,20	0,11	0,32	1,20	7,56	2,63	2,95	1,09	4,27	0,22	1,31	22,41	0,09	1,05
LS	0,44	0,19	0,11	0,24	0,82	6,68	2,24	2,01	0,75	2,69	0,22	0,83	21,66	0,04	0,83
V/AT	0,13	0,33	0,00	0,30	0,92	0,93	0,86	1,29	0,82	0,63	0,59	0,66	0,17	0,14	1,42
LL/V	-17,9%	65,0%	-177,2%	1,7%	0,1%	20,4%	12,3%	19,0%	-13,4%	10,9%	-964,3%	1,3%	22,6%	-97,9%	-4,7%
LL/AT	-2,3%	21,8%	-0,4%	0,5%	0,1%	19,0%	10,5%	24,5%	-11,0%	6,9%	-567,3%	0,8%	3,8%	-14,1%	-6,6%
LL/PL	-6,0%	-106,8%	-0,8%	13,5%	2,1%	21,6%	17,8%	37,6%	-218,3%	9,4%	8,5%	2,1%	8,5%	15,4%	-103,1%

**APÊNDICE G – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2014**

INDICADORES 2014	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	150%	76%	192%	597%	236%	209%	112%	564%	127%	41%	13%	135%	75%	104%	112%
PC/CT	27%	44%	28%	63%	87%	62%	78%	36%	48%	70%	45%	60%	50%	50%	58%
AP/PL	210%	108%	226%	251%	110%	156%	115%	324%	115%	73%	95%	113%	130%	114%	99%
AP/PL+ELP	100%	75%	95%	78%	84%	87%	93%	71%	69%	65%	89%	73%	94%	75%	89%
LG	0,29	0,95	0,41	0,86	1,14	0,88	1,17	0,67	1,03	1,95	1,42	1,03	0,64	1,37	0,99
LC	1,00	2,04	1,23	1,19	1,10	1,17	1,10	1,66	1,84	2,35	3,15	1,52	1,21	1,73	1,26
LS	0,73	1,56	0,66	0,67	0,80	0,92	0,60	1,21	1,31	1,66	2,17	1,16	0,87	1,09	0,78
V/IAT	0,46	0,82	0,55	1,84	1,43	1,08	1,14	0,78	0,99	0,70	0,29	1,10	0,23	0,27	0,18
LL/V	4,2%	10,9%	2,0%	1,3%	4,1%	10,6%	-2,2%	4,9%	2,0%	15,0%	46,1%	9,8%	-0,6%	29,5%	-3,7%
LL/AT	2,0%	8,9%	1,1%	2,4%	5,9%	11,4%	-2,5%	3,8%	2,0%	10,5%	13,4%	10,8%	-0,1%	8,0%	-0,7%
LL/PL	5,2%	15,4%	4,3%	17,7%	21,6%	32,6%	-8,4%	30,0%	4,5%	15,7%	16,0%	28,2%	-0,5%	17,0%	-1,4%

INDICADORES 2014	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	280%	-1157%	88%	10614%	702%	13%	52%	33%	-566%	34%	-102%	138%	11%	-197%	-429%
PC/CT	89%	28%	19%	33%	64%	75%	61%	88%	85%	41%	2%	55%	41%	81%	68%
AP/PL	286%	-981%	178%	9463%	384%	35%	78%	40%	-177%	73%	-2%	146%	38%	-83%	-48%
AP/PL+ELP	221%	133%	104%	131%	108%	34%	65%	39%	-1370%	61%	-349%	91%	36%	-132%	129%
LG	0,39	0,22	0,15	0,68	0,76	7,32	1,51	2,88	0,56	1,91	0,02	0,97	7,93	0,45	0,67
LC	0,38	0,24	0,63	0,36	0,93	8,13	2,32	3,17	0,60	4,42	0,07	1,20	16,25	0,09	0,96
LS	0,30	0,22	0,63	0,26	0,67	7,26	1,84	2,23	0,45	2,82	0,07	0,86	15,35	0,04	0,75
V/IAT	0,08	0,32	0,00	0,31	0,94	0,83	0,78	1,17	1,01	0,63	0,54	0,76	0,16	0,22	1,45
LL/V	-45,1%	-0,5%	1050,5%	-11,4%	6,1%	22,7%	11,8%	19,0%	-33,0%	10,7%	2184,2%	3,2%	35,6%	-41,4%	-31,5%
LL/AT	-3,5%	-0,2%	2,2%	-3,6%	5,7%	18,8%	9,2%	22,2%	-33,5%	6,7%	1188,9%	2,4%	5,8%	-9,2%	-45,5%
LL/PL	-12,6%	1,7%	4,1%	-131,1%	58,0%	22,4%	14,6%	32,2%	305,6%	9,3%	-21,4%	5,6%	12,9%	9,3%	341,9%

### APÊNDICE H – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2015

INDICADORES 2015	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	92%	74%	210%	850%	280%	154%	250%	608%	126%	33%	12%	108%	69%	101%	110%
PC/CT	35%	41%	24%	58%	79%	75%	43%	43%	50%	63%	45%	67%	50%	51%	62%
AP/PL	175%	112%	254%	374%	129%	158%	171%	328%	111%	72%	97%	107%	136%	106%	94%
AP/PL+ELP	110%	78%	98%	82%	81%	114%	70%	73%	68%	65%	91%	79%	101%	71%	94%
LG	0,21	0,91	0,34	0,83	1,14	0,83	0,93	0,69	1,10	2,22	1,22	1,07	0,55	1,45	0,94
LC	0,50	2,04	1,08	1,16	1,13	0,83	1,68	1,45	1,84	2,94	2,68	1,39	0,95	1,84	1,13
LS	0,32	1,43	0,55	0,69	0,86	0,61	1,20	1,01	1,37	2,16	1,81	1,07	0,64	1,14	0,59
V/IAT	0,26	0,86	0,53	1,62	1,19	1,00	0,88	0,79	0,98	0,64	0,28	1,16	0,26	0,28	0,17
LL/V	4,6%	10,5%	-0,6%	-0,7%	0,1%	4,8%	-5,0%	2,6%	-1,4%	12,8%	33,4%	10,4%	-2,2%	20,0%	6,7%
LL/AT	1,2%	9,0%	-0,3%	-1,2%	0,1%	4,8%	-4,4%	2,0%	-1,4%	8,1%	9,2%	12,1%	-0,6%	5,7%	1,1%
LL/PL	2,8%	15,4%	-1,2%	-9,9%	0,3%	13,2%	-14,5%	14,6%	-3,1%	11,2%	10,7%	27,8%	-1,0%	12,0%	2,4%

INDICADORES 2015	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	121%	-861%	89%	-4275%	34590%	14%	69%	25%	-354%	32%	-102%	135%	9%	-184%	-313%
PC/CT	91%	31%	14%	34%	78%	81%	70%	88%	89%	41%	2%	61%	28%	82%	68%
AP/PL	146%	-701%	187%	-3656%	14867%	45%	86%	43%	-123%	71%	-2%	140%	36%	-72%	-80%
AP/PL+ELP	132%	143%	106%	134%	193%	44%	71%	42%	-200%	60%	-2145%	91%	34%	-108%	-6283%
LG	0,71	0,25	0,06	0,62	0,69	6,68	1,29	3,45	0,41	1,98	0,02	1,00	9,32	0,42	0,53
LC	0,68	0,22	0,18	0,36	0,73	5,92	1,73	3,67	0,41	4,59	0,21	1,16	29,10	0,08	0,62
LS	0,55	0,21	0,18	0,26	0,57	5,18	1,33	2,46	0,27	2,98	0,21	0,71	25,92	0,04	0,31
V/IAT	0,08	0,26	0,00	0,28	0,85	0,72	0,80	1,08	0,91	0,61	0,24	0,83	0,11	0,18	0,48
LL/V	15,7%	-16,7%	-2671,2%	-20,9%	-13,1%	25,5%	10,9%	17,7%	-18,6%	7,1%	-383,3%	1,2%	51,9%	-88,2%	-214,2%
LL/AT	1,3%	-4,3%	-6,1%	-5,9%	-11,2%	18,4%	8,8%	19,1%	-16,9%	4,3%	-91,1%	1,0%	5,6%	-16,2%	-101,8%
LL/PL	2,8%	38,6%	-10,7%	760,9%	-175,8%	22,4%	14,2%	25,0%	53,5%	5,8%	2,0%	2,3%	12,2%	14,6%	186,8%

### APÊNDICE I – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2016

INDICADORES 2016	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFREY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	84%	81%	203%	876%	474%	149%	219%	542%	138%	39%	16%	100%	78%	99%	115%
PC/CT	51%	36%	26%	67%	74%	76%	40%	40%	46%	74%	35%	81%	69%	45%	82%
AP/PL	158%	109%	242%	354%	220%	152%	172%	310%	135%	70%	98%	103%	142%	107%	154%
AP/PL+ELP	112%	72%	97%	91%	99%	112%	75%	73%	78%	64%	88%	86%	114%	69%	127%
LG	0,42	0,98	0,37	0,86	1,02	0,82	0,96	0,68	1,03	1,97	1,19	1,12	0,57	1,50	0,66
LC	0,61	2,48	1,16	1,06	1,01	0,85	1,67	1,52	1,62	2,38	3,24	1,20	0,68	2,06	0,65
LS	0,32	1,81	0,63	0,62	0,75	0,61	1,11	1,03	1,09	1,92	2,47	0,89	0,40	1,21	0,47
V/IAT	0,34	0,79	0,87	1,54	1,17	1,07	0,81	0,81	0,92	0,60	0,25	1,09	0,25	0,23	0,08
LL/V	2,0%	1,4%	0,4%	0,9%	-0,5%	4,8%	-6,1%	2,0%	-4,0%	16,8%	30,6%	10,9%	-8,3%	23,7%	31,6%
LL/IAT	0,7%	1,1%	0,3%	1,4%	-0,6%	5,2%	-5,0%	1,7%	-3,7%	10,0%	7,6%	11,9%	-2,1%	5,4%	2,5%
LL/PL	1,1%	2,0%	0,9%	14,5%	-2,7%	13,1%	-16,8%	11,3%	-8,3%	14,4%	9,1%	25,3%	-3,6%	11,2%	5,3%

INDICADORES 2016	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	115%	-833%	70%	-1641%	-670%	11%	60%	26%	-262%	27%	-103%	111%	12%	-145%	-198%
PC/CT	82%	33%	22%	36%	79%	82%	48%	86%	90%	34%	2%	71%	35%	81%	76%
AP/PL	154%	-678%	163%	-1360%	-330%	27%	79%	43%	-76%	69%	-2%	131%	39%	-37%	-42%
AP/PL+ELP	127%	149%	106%	142%	862%	27%	60%	42%	-104%	59%	440%	99%	36%	-51%	-81%
LG	0,66	0,26	0,16	0,61	0,56	8,93	1,46	3,45	0,37	2,24	0,02	1,06	7,30	0,27	0,38
LC	0,65	0,20	0,42	0,31	0,45	9,52	2,80	3,66	0,37	6,31	0,15	1,02	17,23	0,07	0,38
LS	0,47	0,19	0,42	0,23	0,29	8,60	2,18	2,54	0,24	4,02	0,15	0,60	16,19	0,03	0,18
V/IAT	0,08	0,25	0,00	0,26	1,00	0,62	0,86	0,96	0,92	0,66	0,32	0,92	0,09	0,32	0,26
LL/V	31,6%	-3,0%	8127,8%	-16,8%	-16,3%	31,5%	13,3%	13,6%	-31,0%	3,6%	112,3%	5,0%	81,9%	-111,8%	-119,7%
LL/IAT	2,5%	-0,7%	16,0%	-4,4%	-16,2%	19,6%	11,4%	13,0%	-28,5%	2,4%	36,1%	4,6%	7,6%	-35,4%	-31,2%
LL/PL	5,3%	5,6%	30,3%	101,0%	188,5%	22,9%	19,0%	16,7%	59,4%	3,1%	-0,9%	10,0%	17,1%	17,3%	39,2%

### APÊNDICE J – INDICADORES REFERENTES AO ANO DE 2017

INDICADORES 2017	IOCHPE MAXION	MAHLE-METAL LEVE	DUFRY	MAGAZINE LUIZA	VIA VAREJO	WHIRPOOL	B2W DIGITAL	LOJAS AMERICANAS	LOJAS MARISA	GRAZZIOTIN	GUARARAPES	LOJAS RENNER	RESTOQUE	MRV ENG.	GAFISA
CT/PL	42%	57%	198%	256%	478%	168%	216%	276%	137%	42%	16%	92%	72%	123%	368%
PC/CT	74%	44%	26%	77%	79%	75%	39%	43%	75%	73%	35%	72%	63%	36%	71%
AP/PL	110%	95%	232%	106%	227%	158%	145%	160%	129%	70%	96%	97%	130%	129%	68%
AP/PL+ELP	99%	72%	94%	67%	114%	111%	63%	62%	96%	63%	87%	77%	103%	72%	140%
LG	0,99	1,15	0,41	0,88	1,03	0,74	1,05	0,86	1,13	1,93	1,44	1,16	1,04	1,34	0,68
LC	1,03	2,49	1,27	0,94	0,93	0,88	2,02	1,82	1,05	2,34	3,52	1,43	0,92	2,14	0,69
LS	0,55	1,74	0,68	0,56	0,62	0,62	1,66	1,38	0,63	1,84	2,90	1,06	0,62	1,33	0,31
V/IAT	0,49	0,89	0,81	1,94	1,23	1,11	0,51	0,63	0,98	0,62	0,18	1,05	0,24	0,18	0,12
LL/V	0,4%	12,5%	1,4%	3,3%	0,9%	6,5%	-6,6%	2,2%	-2,7%	14,5%	67,2%	11,3%	48,2%	29,0%	-193,5%
LL/AT	0,2%	11,1%	1,1%	6,4%	1,1%	7,3%	-3,3%	1,4%	-2,7%	9,1%	12,2%	11,9%	11,4%	5,3%	-24,0%
LL/PL	0,3%	18,4%	3,4%	28,9%	6,8%	18,8%	-11,8%	7,2%	-6,1%	13,1%	14,9%	25,0%	22,0%	12,2%	-63,3%

INDICADORES 2017	TENDA	HOTEIS OTHON	CIA MELHOR DE SP	MUNDIAL	CAMBUCCI	GRENDENE	ALPARGATAS	CIA HERING	KARSTEN	DOHLER	HERCULES	NADIR FIG.	MONARK	ESTRELA	TECTOY
CT/PL	53%	-562%	55%	-805%	2951%	11%	48%	25%	-277%	28%	-102%	91%	11%	-140%	-132%
PC/CT	61%	44%	15%	53%	71%	90%	65%	94%	88%	40%	8%	67%	24%	83%	85%
AP/PL	97%	-432%	148%	-621%	1737%	24%	69%	42%	-79%	67%	-2%	115%	17%	-32%	-17%
AP/PL+ELP	81%	202%	101%	223%	181%	23%	59%	42%	-120%	58%	-31%	88%	16%	-43%	-21%
LG	1,30	0,23	0,24	0,59	0,69	8,71	1,86	3,61	0,38	2,25	0,02	1,20	10,48	0,25	0,19
LC	1,72	0,12	0,80	0,20	0,63	8,78	2,55	3,54	0,40	5,41	0,03	1,26	36,54	0,06	0,14
LS	1,43	0,11	0,80	0,15	0,41	7,98	1,98	2,32	0,40	3,42	0,03	0,80	35,58	0,04	0,08
V/IAT	0,16	0,21	0,00	0,27	0,98	0,62	0,77	1,01	0,83	0,67	0,30	0,97	0,08	0,23	0,83
LL/V	38,4%	-34,7%	1554,7%	-29,9%	21,5%	29,8%	14,6%	16,9%	-0,2%	7,5%	-2061,6%	8,9%	49,1%	-107,1%	-160,3%
LL/AT	6,0%	-7,4%	2,6%	-8,1%	21,1%	18,5%	11,2%	17,1%	-0,1%	5,0%	-611,1%	8,6%	4,0%	-25,0%	-132,9%
LL/PL	9,7%	41,0%	4,2%	79,3%	-307,0%	21,5%	17,4%	21,6%	0,3%	6,5%	14,5%	17,4%	8,8%	18,8%	54,5%